



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano L - n° 506 - Novembro de 2025

SOMOS PEREGRINOS
PARA A VIDA ETERNA

PALAVRA DO PASTOR Somos Peregrinos para a Vida Eterna	03
PALAVRA DO PAPA A verdadeira morte é a da alma. Só Jesus pode nos curar	04
PALAVRA DE VIDA Comemoração dos Fiéis Defuntos: memória e esperança	05
TESTEMUNHO DE VIDA Santa Catarina Labouré	06
RÁDIO CORAÇÃO 25º Show de Prêmios – 20 anos da Rádio Coração	07
LIVRARIA DAMASCO Um santo para cada dia	07
CATEQUESE PERMANENTE A Vida Eterna: Destino de nossa Peregrinação	08
PASTORAL DIOCESANA Retrato da fé de um povo há 90 anos	09
PRIORIDADES DIOCESANA Família: dom, esperança e missão	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
DIOCESE EM MOVIMENTO	15
CRIANÇA EM MISSÃO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Novembro de 2025 - Ano L - nº 506

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Toninho Maria

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Elza Gomes de Araújo; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma @akerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesededourados.org.br

Tiragem: 6.610 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Caro leitor!

Com alegria e fé renovada, iniciamos o mês de novembro, um tempo especial, tanto no calendário litúrgico quanto no civil. Este mês nos convida à comunhão com os santos, à oração pelos fiéis defuntos, ao compromisso com a vida eterna e à responsabilidade cidadã. **No dia 1º de novembro, celebramos a Solenidade de Todos os Santos, a Igreja Triunfante. No dia 2, recordamos os Fiéis Defuntos, a Igreja em purificação. No dia 23, celebramos a Solenidade de Cristo Rei do Universo, encerrando o Ano Litúrgico e nos preparando para o Advento. No dia 30, celebramos Santo André, primeiro discípulo chamado por Jesus.**

Enquanto peregrinamos, somos chamados a viver como homens e mulheres do bem, contribuindo para uma sociedade mais justa e fraterna. **No dia 15 de novembro, celebramos a Proclamação da República do Brasil**, marco da transição para um regime democrático. **No dia 20, comemoramos o Dia da Consciência Negra**, reconhecendo a luta e a contribuição do povo negro, na construção da nossa identidade nacional.

Neste espírito de comunhão entre fé e vida, nossa revista do mês chega até você com ensinamentos, reflexões e propostas para fortalecer os grupos, pastorais e movimentos, em nossas paróquias. Que este instrumento de comunicação e evangelização continue sendo sinal da nossa **Igreja viva**, expressão concreta do amor que nos une na **Diocese do Coração de Jesus**. Não deixe de ler e compartilhar nossa revista. Que Maria Imaculada interceda por cada família, grupo e pastoral. Que o Sagrado Coração de Jesus nos conduza neste mês de novembro, rumo à santidade e à paz.

Deus te abençoe.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria

Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

SOMOS PEREGRINOS PARA A VIDA ETERNA



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Caríssimos irmãos e irmãs, neste mês de novembro, dia 02, celebraremos a **CEMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS**. Conforme a Doutrina da Igreja, o Cat. Igreja Católica nº1949, e as reflexões litúrgicas, deve ser assim, também a nossa fé, neste Ano do Jubileu da Encarnação, com o tema: Peregrinos da Esperança e o lema: A esperança não decepciona (Rm 5,5). Não celebramos a morte e sim a **VIDA** de nossos entes queridos, que já fizeram sua **PÁSCOA** definitiva para junto de *Deus Pai*. Logo, a morte não é um fim e sim uma passagem desta vida para a eternidade. E a grande esperança, nesta passagem para a vida eterna, é Jesus Cristo, que ressuscitou dos mortos.

Quando o Papa Francisco diz: “*estamos de passagem. Somos feitos para o céu*”, reforça o **Mistério Pascal de Jesus - Paixão, Morte e Ressurreição, o qual é o centro de nossa fé cristã**, reafirmando aquilo que a Doutrina da Igreja Católica nos ensina e nós acreditamos e buscamos pôr em prática, no nosso dia a dia. Porém, há um desafio muito grande em nós, para nos desapegarmos das coisas deste mundo. Mesmo sendo pessoas de fé e até praticantes, e, em muitas delas, nos passam a sensação de que a *eternidade* será aqui. Não conseguem entender a dimensão da *eternidade*, como um lugar fora deste mundo e deste *corpo mortal*.

Muitos de nós podemos viver tão imbuídos das coisas deste mundo e mesmo sendo coisas boas e não tendo a intenção de causar mal algum a si ou ao outro, damos a entender que a *eternidade* é aqui e a vida após a morte não existe. Com isso, acabamos sofrendo, lutando para manter esse mundo como se fosse o lugar da eternidade: o *Paraíso*. Isso gera muitas dificuldades, muitas decepções. Além do trauma de lidar com a morte do outro, bem como uma dificuldade ainda maior de lidar com a condição da própria vida.

São Paulo Apóstolo ressalta várias vezes e, em várias de suas cartas, que devemos buscar, aspirar as coisas do **ALTO**. Isto é, as ‘coisas’ da **ETERNIDADE**. Isto vai fazendo-nos entender que as coisas deste mundo são, de fato, passageiras. Tudo é temporário. *Tudo nasce, envelhece e morre*, tudo. Há muitas tecnologias boas, que buscam prolongar a vida humana, mas não têm o alcance de nos tornar eternos, aqui nesta terra.

Precisamos nos preparar mais para o além: A **ETERNIDADE**! Não podemos cair nesta expectativa ou tentação de que a vida **ETERNA** poderá ser aqui.

São Paulo na carta aos Filipenses diz: “*Sinto-me num dilema: meu desejo é o de partir e ir estar com Cristo, mas o permanecer na carne também é necessário por vossa causa. Para que aumente a vossa fé e a Glória em Cristo Jesus*”, (Fl 1,23-26). É interessante que, quando Paulo fala isso, não quer dizer que ele tem o desejo de tirar a sua vida. É bem diferente. Existe nele um anseio de querer estar com Jesus, na sua Glória. Mas também, Paulo percebe que é importante estar aqui, para continuar levando mais e mais pessoas para o seguimento de Cristo Jesus, até que chegue a sua Páscoa definitiva. Ele prega incansavelmente a todos e em todos os lugares e, até mesmo estando dentro de uma prisão, como na carta a Filêmon 1,10-13. Vejamos que um homem, Paulo, que anseia constantemente estar com Jesus Ressuscitado, no Reino dos Céus, é o mesmo que prega o Evangelho de forma incansável. Que este seja também o anseio de cada um de nós: Alegres e esperançosos, busquemos as coisas do alto e o anseio de sermos filhos do céu!



A verdadeira MORTE é a da alma. Só JESUS pode nos curar.

O Papa Leão XIV, ao comentar os milagres de cura realizados por Jesus, destaca que a verdadeira enfermidade de nosso tempo é o cansaço de viver. Ele afirma que Cristo não apenas cura doenças físicas, mas também desperta a alma da morte espiritual. Segundo o Papa, para Deus — que é Vida eterna — a morte do corpo é apenas um sono, enquanto a morte da alma, causada pelo afastamento de Deus, é o que realmente devemos temer. Só Jesus pode nos curar por completo e devolver sentido à vida.

Em meio às dores da existência, há uma certeza que ressoa com força: somente Jesus pode nos curar. Não apenas das enfermidades físicas, mas também das feridas invisíveis, que nos dilaceram por dentro. O Evangelho nos apresenta episódios que revelam essa verdade, com beleza e profundidade. Um deles é a ressurreição da filha de Jairo (Marcos 5,21–24, 35–43), onde Cristo não apenas devolve a vida à menina, mas também cuida de sua humanidade, ao pedir que lhe deem de comer.

(...) Vivemos tempos marcados por desilusões, angústias e, muitas vezes, pela experiência da morte — seja ela física, emocional ou espiritual.

O Papa Leão XIV nos recorda com sabedoria:

“Para Deus, que é Vida eterna, a morte do corpo é como um sono. A morte verdadeira é a da alma: esta sim devemos temer!”

Essa afirmação nos convida a olhar além da aparência das coisas. A morte que realmente nos ameaça é o afastamento de Deus, a perda do sentido, o vazio existencial, que nos consome quando deixamos de buscar o Amor que nos criou.

A mulher que toca o manto de Jesus (Marcos 5,25–34) e o pai que implora pela vida da filha são ícones da fé que não desiste. Eles nos ensinam a buscar o Senhor, mesmo quando tudo parece perdido. Porque é justamente aí, no limite da dor, que a esperança cristã se revela, como força transformadora.

“Queridos irmãos e irmãs, na vida existem momentos de desilusão e de desencorajamento, e há também a experiência da morte. Aprendamos daquela mulher, daquele pai, a buscar Jesus. Ele pode nos curar, pode nos fazer renascer. Ele é a nossa esperança!”

Essas palavras do Papa não são apenas consolo — são um chamado. Um convite à renovação interior, à coragem de crer, contra toda desesperança. Jesus não é um curandeiro qualquer. Ele é o Filho de Deus, que vence a morte e nos oferece vida em abundância.

Que possamos, como aquela família, tocada pelo milagre, alimentar os que estão à nossa volta com o pão da fé, da escuta, da presença. E que, ao buscarmos Jesus com sinceridade, descubramos que Ele já está nos esperando — pronto para nos curar, nos levantar e nos devolver à vida.

Catequese do Papa Leão XIV – 25 de junho de 2025. Fonte: Vatican News – “A verdadeira morte é a da alma. Só Jesus pode nos curar”.

Imagem: © Vatican Media

COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS: MEMÓRIA E ESPERANÇA



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

“E a vontade daquele que me enviou é esta: que eu não perca nenhum daqueles que me deu, mas que os ressuscite no último dia. Esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6, 37-40).

No século II, há indícios de que os cristãos rezavam e celebravam a Eucaristia pelos seus defuntos. No início, eram recordados no terceiro dia do enterro e, depois, no aniversário de morte. A seguir, no 7º e 30º dia. Tudo começou, porém, no ano 998, quando o *Abade Odilo, de Cluny* (994-1048), exigiu que o então chamado “Dia de todas as almas”, hoje Dia de Finados, fosse celebrado

em 2 de novembro, em todos os mosteiros sob a sua jurisdição. Em 1915, Bento XV concedeu a faculdade a todos os sacerdotes de celebrar em várias Missas neste dia, desde que a intenção fosse feita apenas em uma Missa. Hoje, a liturgia propõe várias Missas, nesta data, a fim de ressaltar o mistério pascal, a vitória de Jesus sobre o pecado e a morte.

Neste dia fazemos *memória* daqueles que nos precederam e que concluíram esta vida; de tantas pessoas que nos fizeram bem e também daqueles que não conseguiram fazer tanto bem, mas foram recebidos na misericórdia de Deus. É dia também de *esperança*, pois caminhamos rumo a um encontro com o Senhor e com todos. Devemos pedir ao Senhor a graça da esperança, que nunca desilude e que é a virtude quotidiana que nos leva em frente, a virtude teologal de cada momento.

Ao contrário da sociedade de hoje, que tenta, com todos os meios, ocultar a realidade da morte, iludindo-se ser eterna, temos em São Francisco um ensinamento para encará-la, e compreendê-la, como uma parte de nós. Após ter-se reconciliado com Deus, consigo mesmo e com a criação, no final da sua vida, conseguiu reconciliar-se até com a morte, tanto que passou a chamá-la “irmã”, ou seja, um mistério a ser compreendido e aceito.

Sendo assim, a Comemoração dos Fiéis Defuntos não é apenas uma mera “recordação” dos que não estão mais presentes entre nós, fisicamente, mas uma ponte, que nos aguarda no fim da vida, que nos conduzirá à outra margem, à qual todos nós somos destinados.



**Suzana Sotolani**Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 28 DE NOVEMBRO •



SANTA CATARINA LABOURÉ

Catarina nasceu em uma aldeia de Borgonha, na França, no dia 2 de maio de 1806. Seu pai era Pedro Labouré, e sua mãe Luísa Madalena Gontard, era a nona filha do casal. Moravam no campo, tinham amor ao trabalho e à simplicidade de vida. Sua mãe faleceu aos 46 anos, quando Catarina tinha 9 anos de idade. Com a morte da mãe, assumiu com empenho a maternidade e a educação dos irmãos. Alimentava, em seu coração, o ardente desejo de ver Nossa Senhora, pedido esse constante em suas orações.

Um dia, dirigindo-se à Casa das Filhas da Caridade em Châtillon-sur-Seine, nota na parede da sala de visitas uma fotografia do sacerdote que ela via em seus sonhos. Uma irmã lhe explicou: “É o nosso pai, São Vicente de Paulo”.

Em 21 de abril de 1830, Catarina entra no noviciado das Filhas da Caridade, na Rue du Bac, em Paris, após seu pai lhe dar permissão.

Aconteceu que, em 19 de julho de 1830, sua vida se entrelaçou mais intimamente com os mistérios de Deus, pois a Virgem Maria começou a aparecer a lhe, a fim de enriquecer toda a Igreja e atingir o mundo, com sua Imaculada Conceição. Por isso descreveu Catarina:

“A Santíssima Virgem apareceu ao lado do altar, de pé, sobre um globo com o semblante de uma senhora de beleza indizível; de veste branca, manto azul, com as mãos elevadas até a cintura, sustentava um globo figurando o mundo encimado por uma cruzinha. A Senhora era toda rodeada de tal esplendor que era impossível fixá-la. O rosto radiante de claridade celestial conservava os olhos elevados ao céu, como para oferecer o globo a Deus. A Santíssima Virgem disse: Eis o símbolo das graças que derramo sobre todas as pessoas que mais pedem.”

Nossa Senhora apareceu, por três vezes. Na terceira aparição, Nossa Senhora insiste nos mesmos pedidos e apresenta um modelo da medalha. Ao final desta aparição, Nossa Senhora diz: **“Minha filha, doravante não me tornarás a ver, mas hás de ouvir a minha voz em tuas orações”**. No fim do ano de 1832, a medalha que Nossa Senhora viera pedir foi cunhada e espalhada por todo o mundo.

Santa Catarina foi silenciosa e fervorosa a Deus em sua humildade e passou 46 anos de sua vida no convento, onde viveu o Evangelho, principalmente no tocante da humildade, pois ninguém sabia que ela tinha sido o canal dessa aprovada devoção, que antecedeu e ajudou na proclamação do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854. Santa Catarina assumiu para si o viver no silêncio, no escondimento e na humildade. Entrou no Céu, em 31 de dezembro de 1876, com 70 anos de idade.

Em 1933, foi beatificada pelo Papa Pio XI. Por ordem do Arcebispo, seu corpo foi exumado. Verificou-se que estava perfeitamente conservado, até seus olhos ficaram intactos. Depositaram-no em um caixão de cristal sob o altar das aparições. Em 1947, foi canonizada pelo Papa Pio XII. Como disse sua santidade sobre a prodigiosa medalha **“desde o primeiro momento, foi instrumento de tão numerosos favores, tanto espirituais como temporais, de tantas curas, proteções e, sobretudo, conversões, que a voz unânime do povo a chamou, desde logo, medalha milagrosa”**.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E SANTA CATARINA LABOURÉ, ROGAI POR NÓS!

**ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS
SOBRE O TESTEMUNHO
DE VIDA DESTE MÊS!**



25º SHOW DE PRÊMIOS – 20 ANOS DA RÁDIO CORAÇÃO



Luiz Farias Torres
Secretário geral da Fundação Terceiro Milênio

A Fundação Terceiro Milênio, realizará o **25º Show de Prêmios – AMIGO DO CORAÇÃO**, no dia **15/11/2025**, a partir das 13h30, na Casa de Retiros Nossa Senhora das Graças (Rua Mato Grosso).

O evento busca arrecadar recursos extras, para cobrir as despesas de final de ano da **Rádio Coração**, que dobram nesse período. Haverá distribuição de prêmios, sendo **01 televisor de 50"** e mais **R\$ 10.000 (dez mil reais) em espécie**.

O sorteio é informatizado, garantindo a premiação mesmo de cartelas ausentes, por isso os canhotos devem ser preenchidos ao menos com nome e telefone do colaborador.

As cartelas custam **R\$ 25,00** e estão disponíveis na Rádio Coração, secretarias paroquiais, com colaboradores ou pelo tel. (67) 3422-9507, também via PIX.

Participe, colabore com a evangelização, pois quem colabora, tem méritos de evangelizador. Ao colaborar, você auxilia na evangelização e concorre a valiosos prêmios!

Em setembro a Rádio Coração completou seus 20 anos no ar, são duas décadas sendo instrumento de evangelização, levando a palavra, a esperança e o amor de Cristo aos lares e corações.

Louvado seja Deus por esta história e por cada ouvinte, colaboradores e amigos, que caminham conosco nessa missão!



LIVRARIA DAMASCO

UM SANTO PARA CADA DIA



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

No catecismo da Igreja Católica em seu número, 828. Nos diz: Ao canonizar certos fiéis, isto é, ao proclamar solenemente que esses fiéis praticaram heroicamente as virtudes e viveram na fidelidade à graça de Deus, a Igreja reconhece o poder do Espírito de santidade que está nela, e ampara a esperança dos fiéis, propondo-lhes os santos como modelos e intercessores (308). «Os santos e santas foram sempre fonte e origem de renovação nos momentos mais difíceis da história da Igreja (309)». «A santidade é a fonte secreta e o padrão infalível da sua atividade apostólica e do seu dinamismo missionário» (310).

Este livro tem um breve resumo da vida e missão dos santos e as festas do calendário litúrgico. Os autores basearam-se no calendário litúrgico renovado de 1970,

do qual tiraram 180 celebrações, completando-as com festas de santos dos calendários regionais. Fatos inverídicos foram eliminados e as lendas são apresentadas com a devida ressalva. Sem prejuízo da narrativa biográfica, o livro ressalta, na vida dos santos, a maneira que encontraram para viver e testemunhar a Palavra de Deus.

Papa Francisco: Audiência Geral dia 30 agosto de 2023.

"Não nos esqueçamos: cada um de nós é chamado à santidade, à santidade de todos os dias, à santidade da vida cristã comum. Cada um de nós tem este chamado: vamos em frente nesta estrada. O Senhor não deixará de nos ajudar."



A Vida Eterna:

DESTINO DE NOSSA PEREGRINAÇÃO



Ir. Janete Rosane Roiek

*Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese*

Você já parou para pensar para onde está indo? Na correria do dia a dia, entre compromissos, desafios, sonhos e frustrações, muitas vezes vivemos como se esta vida fosse tudo o que temos. Trabalhamos, conquistamos, sofremos... mas, em algum momento, a pergunta inevitável surge: “E depois? Para onde vou quando tudo isso acabar?”

É nesse ponto que a fé nos oferece uma resposta cheia de esperança. Falar de escatologia é falar de esperança. Escatologia, para nós cristãos, significa refletir sobre as últimas coisas, sobre o destino final da nossa vida: a morte, o juízo, o céu, o inferno e a vida eterna.

E, por que isso é importante? Porque nos lembra que nossa vida não termina na dor, no sofrimento ou na morte. A vida não acaba: ela se transforma em plenitude, em um encontro definitivo com Deus, que nos ama e nos espera de braços abertos.

O Céu começa aqui e não só após a morte. Quando falamos em céu, não estamos falando de algo distante, que só viveremos depois desta vida. Ele começa agora, nas nossas escolhas e atitudes do dia a dia. Quando você perdoa alguém que te feriu, o céu acontece. Quando uma família se une em oração, mesmo em meio às dificuldades, ali está um pedacinho do céu. Quando você escolhe seguir o caminho do bem, mesmo que isso vá contra a lógica do mundo, está construindo eternidade.

Talvez você já se perguntou: “*Vale a pena perdoar?*”, “*Vale a pena ser honesto, quando o mundo parece valorizar a mentira?*”, “*Vale a pena lutar pelo bem, quando o mal parece tão forte?*” A resposta é sim! Vale a pena, porque tudo o que fazemos com amor se torna eterno.

Quantas vezes corremos atrás de coisas passageiras — status, dinheiro, aparência, orgulho, poder — que não nos preenchem de verdade. O próprio Jesus nos alerta no Evangelho: “*De que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a própria vida?*” (Mc 8,36).

Essa pergunta nos convida a rever nossas escolhas. Talvez seja hora de perdoar aquela pessoa que nos feriu, de dedicar mais tempo à família, de recomeçar na fé, de buscar uma vida mais simples e verdadeira. Cada dia é uma nova oportunidade de caminhar, rumo à eternidade.

Em vez de acumular bens que ficam para trás, podemos acumular experiências de amor que nos acompanharão para sempre. Em vez de guardar rancores, podemos semear perdão. Em vez de viver na pressa, podemos saborear a vida, conscientes de que cada momento é um presente de Deus.

Pergunte-se: Tenho vivido como peregrino ou como alguém que se esqueceu do destino final? Quais são as minhas prioridades? O que preciso mudar hoje, para me aproximar mais de Deus? Como posso ser sinal de esperança para quem está ao meu redor?

Somos peregrinos de esperança rumo à eternidade. A vida eterna é a meta que dá sentido à nossa caminhada. Que esta certeza encha seu coração de esperança e o ajude a viver, desde já, como cidadão do céu.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO • CATEDRAL DE DOURADOS-MS •

Retrato da fé de um povo há 90 anos



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

A cidade de Dourados, começou a ser povoada após a Guerra do Paraguai (1864–1870). De 1900 a 1913 recebeu nomes como “São João Batista de Dourados” e “Patrimônio das Três Padroeiras”, referência aos cruzeiros dedicados à Imaculada Conceição, Santa Rita e Santa Catarina, símbolos da religiosidade dos primeiros habitantes.

A primeira igreja surgiu em 1925, sendo inaugurada em dezembro daquele ano, com a imagem de Nossa Senhora da Conceição. A bênção oficial ocorreu em junho de 1926, pelo missionário salesiano Pe. João Giardelli. Em 1935 foi criada a paróquia, pouco antes da elevação de Dourados à condição de município.

Os Franciscanos, fixaram-se em Dourados em 1940 com Frei Higino Latteck, responsável pela primeira reforma da capela, concluída em 1941. O crescimento da comunidade levou, em 1944, à construção da segunda matriz, pequena, mas fruto de união da população católica.

Com a criação da Diocese de Dourados em 1957, tornou-se necessário um templo maior. Em 1958 foi lançada a pedra fundamental da atual igreja, cuja primeira missa ocorreu em outubro de 1960, ainda inacabada. A fachada com duas torres permanece até hoje, e em 1962 chegaram da Alemanha três sinos: Cristo Rei, Virgem Imaculada e São Francisco.

Em 1988, Dom Teodardo Leitz optou por reformar e ampliar o templo existente, em vez de construir uma nova catedral. A obra foi inaugurada em 1990, tornando-se oficialmente a Catedral da Diocese de Dourados,

com presença do Núncio Apostólico Dom Carlos Furno. Outra grande reforma ocorreu no Ano Santo de 2000, sob Dom Alberto Först, quando foi instalado um mosaico, considerado um dos mais importantes do país.

Já em 2014, problemas estruturais exigiram uma nova intervenção, conduzida por especialistas em arquitetura religiosa, que transformou a Catedral em verdadeira obra de arte, fruto da fé e da união comunitária.

Durante o Jubileu de Ouro da Diocese (2007), seis imagens foram colocadas na fachada: no topo, Nossa Senhora da Conceição (padroeira da cidade) e Nossa Senhora de Guadalupe (patrona dos povos indígenas); abaixo, São Benedito e Santo Antônio, santos de grande devoção popular; na base, São Pedro, representando a unidade com Roma, e São Francisco de Assis, símbolo do cuidado com os irmãos e com a natureza.

Assim, a Catedral de Dourados não é apenas um templo, mas um símbolo da identidade religiosa e cultural da cidade, acompanhando seu crescimento histórico, social e espiritual. Ela traduz a perseverança de um povo que, ao renovar sua igreja ao longo das décadas, reafirma a fé, a solidariedade e a consciência de sua missão, como comunidade cristã.

Para as comemorações deste ano temos as seguintes programações: cada dia da novena será um bispo que presidirá as celebrações, sendo bispos do nosso regional e de outros estados. No dia 07.12.2025 a partir das 7h, Frei Gilson estará no Santuário da Vila São Pedro e no dia 08.12.2025 a missa campal em comemoração dos 90 anos da paróquia Imaculada Conceição.



Família:

DOM, ESPERANÇA E MISSÃO



Pe. Felipe Capestana da Silva
Assessor Eclesiástico Diocesano do Setor Família

Nos dias 10 a 14 de setembro, tive a alegria de representar o Regional Oeste 1, nos encontros nacionais da Pastoral Familiar, realizados em João Pessoa - PB: a 49ª Assembleia Nacional Ordinária e o 17º Congresso Nacional da Pastoral Familiar. Foram momentos ricos de partilha, formação e comunhão, que reforçaram a beleza e a importância da família, na missão da Igreja.

Durante a Assembleia, refletimos sobre a vida como dom e os desafios da evangelização das famílias, à luz do processo do Diálogo no Espírito. Foi uma alegria ver o casal Alisson e Solange, da Diocese de Dourados, reeleito para a coordenação nacional da Pastoral Familiar, garantindo a continuidade da presença do nosso Regional, no serviço à Igreja em todo o Brasil.

No Congresso Nacional, com o tema “Família peregrina da esperança”, vivenciamos momentos de espiritualidade, conferências e convivência fraterna. Estive acompanhado do casal Mirella e Ademir, coordenadores do Regional, e de outros irmãos que, juntos, celebraram a vocação da família, como guardiã da vida e sinal de esperança para a sociedade.

Para nossa Diocese, que tem a Família como uma de suas prioridades, esses encontros foram um forte incentivo a continuar apoiando e fortalecendo o Setor Familiar. Como assessor eclesial, percebo que investir na formação dos agentes e na evangelização das famílias é investir no coração da vida cristã: cada lar se torna espaço de fé, esperança e caridade.

Seguimos animados pela missão de evangelizar as famílias e com as famílias, certos de que a presença viva da Pastoral Familiar é luz, para nossa Igreja e sociedade.



1º ENCONTRO

"JESUS, SENHOR DOS VIVOS E DOS MORTOS"

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, bíblia e vela.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. O 1º dia deste mês nos recorda a solenidade de **TODOS OS SANTOS**, aqueles que, vivendo e morrendo na graça de Deus, são tidos por bem-aventurados e contemplam a face do Senhor. Já o dia 2 é marcado por outra celebração importante - os **FIÉIS DEFUNTOS**. Precisamos recordar que a morte não é o fim, mas passagem, para Aquele a quem pertencemos. A pertença a Jesus Cristo nos liberta do medo e nos leva a viver bem, para morrermos bem, na amizade com Ele. Com fé e confiança, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Deus enviou seu Filho amado, para morrer no meu lugar. Na cruz pagou por meus pecados. Mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: São Paulo afirma que a existência do cristão só encontra sentido se, de fato, estiver unida a Cristo. Ele é o Senhor da vida e da morte, e somente Nele o viver e o morrer têm sentido pleno.

Leitor/a 2: O centro da nossa fé está no mistério pascal de Cristo - **morto e ressuscitado**. Ele domina sobre toda a existência, é o Senhor da história, do tempo e da eternidade. Isso, é lógico, para os cristãos, os que acreditam em Sua Soberania, como Senhor e Salvador.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos o **Salmo 87(88)**.



Todos: *Senhor, meu Deus, de dia clamo a vós, e de noite vos dirijo o meu lamento. Chegue até vós a minha prece, inclinaí vossos ouvidos à minha súplica. Todos os dias eu clamo a vós, Senhor; estendo para vós as minhas mãos. Será que fareis milagres pelos mortos? Ressurgirão eles para vos louvar? Acaso vossa bondade é exaltada nos sepulcros ou vossa fidelidade na região dos mortos? Serão nas trevas manifestadas vossas maravilhas? Eu, porém, Senhor, vos rogo, desde a aurora a vós se eleva a minha prece. Chegue até vós a minha prece, inclinaí vossos ouvidos à minha súplica. Glória ao Pai...*

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Vamos ouvir esta passagem da Carta de São Paulo, que nos convida a viver conscientes de que pertencemos a Cristo, com humildade perante os irmãos e com responsabilidade diante de Deus, a quem iremos comparecer no "juízo final".

Canto: *Quero ouvir o que o Senhor irá falar...*

Animador/a: Leitura da Carta de São Paulo aos **Romanos 14, 7-12**.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O dia de finados nos recorda que a morte faz parte de um

processo natural, da condição humana. Para o cristão a morte é o início da vida eterna e por Sua morte e ressurreição, Jesus abriu-nos a porta da felicidade eterna. Portanto, unidos a Ele, estamos "enchendo nossas mãos" de frutos de amor e santidade, para apresentar-Lhe, quando formos chamados a comparecer no **TRIBUNAL DA VIDA ETERNA**.

A) Estou vivendo de modo a comparecer diante de Deus, sem medo, e confiante de que me dirá: "Vinde, bendito, ao Reino eterno"?

B) O que significa, para mim, este versículo: "Se vivemos, vivemos para o Senhor, se morremos, morremos para o Senhor"?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Reflitamos sobre como estamos vivendo e consideremos: se a morte nos colhesse hoje, estaríamos preparados? Temos muito ainda que nos converter, que mudar, por isso façamos nossas preces, pedindo a graça da conversão sincera, rezando:

Todos: *Senhor, misericórdia e compaixão de nós!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai...

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Pesquisar quais são, e escolher alguma das "obras de misericórdia" para pôr em prática.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos Deus, todo misericordioso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: *Se as águas do mar da vida...*

2º ENCONTRO

“PERSEVERAR NA ORAÇÃO SEM DESANIMAR”

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz e flores.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso encontro. Com alegria nos reunimos para vivermos mais um momento unidos em oração. Pois a oração fortalece a nossa fé e a confiança. Iniciamos cantando: **Em nome do Pai...**

Canto: *Eu confio em Nosso Senhor com fé esperança e amor.*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Perseverar na oração sem desanimar é um convite à constância na fé que nos transforma, porque fortalecida nossa fé, renova-se a esperança e nos aproximamos de Deus.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Só em Deus repousa minha alma, só dele me vem a salvação. (Sl 26)

Lado 1: Só ele é meu rochedo, minha salvação, minha fortaleza jamais vacilarei. Só em Deus repousa minha alma, é dele que me vem o que eu espero.

Todos: Só em Deus repousa...

Lado 2: Só em Deus encontrarei glória e salvação. Ele é meu rochedo protetor, meu refúgio está nele. O povo confia nele de uma vez por todas, expandi em sua presença os vossos corações.

Todos: Só em Deus repousa...

Lado 1: Nosso refúgio está em Deus. Os homens não passam de um sopro, e de uma mentira os filhos dos homens.

Eles sobem na concha da balança, pois todos juntos são mais leves que o vento.

Todos: Só em Deus repousa...

Lado 2: Numa só palavra de Deus compreendi duas coisas: A Deus pertence o poder, aios Senhor pertence a bondade. Pois vós dais a cada um segundo suas obras.

Todos: Só em Deus repousa...

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O Evangelho, enfatiza a importância da oração constante e sem desânimo. Jesus utiliza a persistência da viúva em pedir justiça a um juiz relutante, para ensinar que Deus, em contraste com o juiz, fará justiça aos seus escolhidos que clamam a Ele, mesmo que pareça demorado.

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia. Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia.*

Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 18, 1-8.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A parábola destaca que a nossa fé deve ser persistente, confiante e perseverante, pois Deus ouve as nossas súplicas e sabe o tempo certo de agir, respondendo segundo o Seu plano de amor para nós. **O que, muitas vezes, nos impede de rezar com persistência?**

Leitor/a 2: A persistência na oração é um sinal de que a nossa fé é genuína e que realmente almejamos aquilo que pedimos. A fé mantém a esperança: Ao orarmos com fé e sem desanimar, mantemos a esperança e demonstramos que acreditamos em Deus e no Seu tempo, o que fortalece nossa vida espiritual.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A nossa oração tem de ser como a da viúva: insistente, persistente e consistente. Deve ser a oração de quem acredita, de quem busca e tem confiança; oração de quem sabe quem é nosso Pai.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Se, em algum momento ou situação da sua vida, nossa fé nos deixou desanimados ou nossas orações não foram atendidas, isso é mais um motivo para orarmos com mais confiança, na certeza de que não podemos viver sem a presença amorosa de Deus. Não desanime da oração, porque nessa vida podemos perder tudo, mas a fé, jamais

Animador/a: Senhor, sem a fé perdemos a orientação, o sentido, a direção de eternidade. A nossa vida não se resume ao momento presente, mas ela é muito mais plena. Precisamos da fé, para que ela guie, oriente e conduza. Rezemos.

Pai nosso, Ave Maria, Glória...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor te abençoe e te guarde e proteja sempre. **Em nome do Pai...**

Canto: *Eu te levantarei...*



3º ENCONTRO

“A SANTA CRUZ, TRONO DO REI DO UNIVERSO”

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, vela, flores, bíblia.

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso terceiro encontro do mês de novembro. Jesus nos pede que não façamos nada por competição e vaidade, mas sempre com espírito de humildade e amor. Com essa certeza no coração, iniciemos. E nome do pai... *Em nome do Pai...*

Canto: *Bendita e Louvada seja, no céu a divina luz...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Nesse encontro meditaremos sobre a Santa Cruz, o trono do rei do universo. Esse trono não é no sentido de um reinado terreno de poder e glória, mas de sacrifício, amor, serviço e salvação para a humanidade. A cruz é o local onde Jesus manifestou Sua realeza paradoxal, ao se entregar, morrendo por amor.

Leitor/a 2: A realeza de Jesus é espiritual e contrasta com os reinos do mundo, sendo um Reino de paz, amor e misericórdia que se manifesta pela entrega e pelo serviço. Através da cruz, Jesus realizou a obra da salvação da humanidade.



Imagem: unsplash.com/Matt Marzorati

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos:

Todos: Deus Todo Poderoso, que sofrestes a morte sobre a madeira sagrada, por todos os nossos pecados, guia-me. Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança, derramai sobre mim todo o bem, desvia-me de todo mal, livra-me dos incidentes corporais e temporais e dos espíritos malignos e invisíveis. Fazei com que eu siga o caminho da salvação. Amém.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Eu vim para escutar: Tua palavra...*

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas 23, 33-38.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Jesus foi crucificado entre malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Mesmo em meio ao sofrimento e a dor, Jesus pede ao pai; “Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”

Leitor/a 2: Mesmo sendo humilhado e ridicularizado pelas autoridades presentes, o coração inefável de Jesus se compadece dos que blasfemam contra ele.

Leitor/a 3: Por amor Jesus esvaziava-se renunciando a si mesmo, assumia a posição de escravo, fazendo-se igual a nós homens, humilhando-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz.

Animador/a: E nós, estamos dispostos a andar nos passos de

Cristo, seguindo seus ensinamentos e exemplos, mesmo diante das cruzes que carregamos?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Deus Pai reconhece a perfeição com que seu Filho Jesus viveu e foi expressão do seu amor na terra, por isso o exaltou, acima de tudo. Para que nós, cristãos, possamos viver amparados na capacidade de amar, servir e viver fielmente os seus ensinamentos.

Todos: Senhor, vinde ao nosso auxílio!

Leitor/a 2: Que Deus Pai nos dê a graça de aprender, com o Cristo crucificado, o caminho para a nossa salvação.

Todos: Senhor, vinde ao nosso auxílio!

Animador/a: Com fé rezemos juntos. *Pai nosso, Ave Maria, Glória...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: A cruz é um símbolo central da fé que representa o sacrifício de Jesus Cristo e a sua vitória sobre o pecado e a morte, sendo o caminho para a salvação e a vida eterna. “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga” (Mt 16, 24). Que hábitos posso mudar para viver esse ensinamento de Jesus?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Deus Pai todo poderoso, pela intercessão de Nossa Senhora, derrame sobre nós a sua bênção. *Em nome do Pai...*

Canto: *Vitória tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás...*

4º ENCONTRO

“ADVENTO: ESPERA VIGILANTE DO SENHOR”

Acolhida: Preparar o altar com vela, flores, bíblia e imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este momento especial de encontro e preparação. Entramos no tempo do **Advento**, tempo de esperança, vigília e de nos preparar, para acolher Aquele que vem: **Jesus, o Salvador**. Cheios de alegria, fé e amor, iniciemos: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Hoje somos convidados a ouvir uma palavra que traz esperança e luz, para os momentos de escuridão. Essa luz é o próprio Cristo, que celebramos no Natal e que aguardamos com vigília durante o Advento. O tempo do Advento é um convite à esperança ativa. Não apenas esperar sentados, mas esperar caminhando, vigiando, preparando o coração e a vida para acolher Jesus que vem.

Canto: *Vigia esperando a aurora, qual noiva esperando o amor...*

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: O profeta Isaías escreveu essas palavras em um tempo de sofrimento, guerra e desespero, para o povo de Israel. O reino estava dividido, ameaçado por inimigos, e o povo vivia como quem caminha nas trevas, sem rumo nem esperança. Mas, é nesse cenário escuro, que Deus envia uma promessa luminosa, por amor à humanidade. Rezemos juntos:

Todos: “Senhor Deus, neste tempo de Advento, desperta em nós o desejo de estar atentos à tua vinda. Que possamos viver esta espera com fé, vigília e amor. Que a tua

Palavra ilumine nossa caminhada, dissipando as trevas da dúvida, da tristeza e da indiferença. Que sejamos luz para os irmãos, testemunhando a esperança que vem de ti. **Amém**”.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Escutar a palavra de Deus é um ato de entrega e abertura do coração, para a transformação. No capítulo 9 do livro de Isaías, somos convidados a ouvir uma mensagem que rompe com as trevas e traz esperança àqueles que vivem em aflição e opressão.

Leitor/a 1: Ao escutarmos essa passagem, somos chamados a abrir os ouvidos e o coração, para reconhecer que a verdadeira luz não vem das circunstâncias, mas da promessa de um Salvador. Ele é chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz. Essa palavra nos convida a confiar, a renovar a esperança e a encontrar descanso em meio às batalhas.

Canto: *Aleluia! Aleluia! A minh'alma abrirei. Aleluia! Aleluia! Cristo é meu Rei. (2x)*

Leitor/a 1: Isaías 9, 1-6.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que significa para nós a “luz” que brilha sobre aqueles que vivem em trevas e aflição? Já experimentamos essa luz em nossas vidas?

B) De que forma, essa profecia do Messias, nos inspira a viver com mais confiança e alegria, mesmo diante dos desafios que enfrentamos?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Essa passagem nos lembra que Jesus, o “Maravilhoso Conselheiro” e “Príncipe da Paz”, veio para governar nossas vidas, com justiça e amor. Refletir sobre essa promessa fortalece nossa fé e nos inspira a entregar nossas preocupações a Ele.

Todos: “Senhor, nós te agradecemos porque mesmo nas nossas horas de trevas e aflição, tu és a luz que nunca se apaga. Queremos abrir nossos corações para essa luz que vem de ti, que ilumina nossos caminhos, dissipa nossos medos e nos fortalece para continuar a caminhada.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Somos desafiados a tornar essa mensagem uma realidade viva em nossa caminhada diária e a aceitar que a luz prometida pelo Senhor pode transformar nossas vidas, nossas atitudes e nossos relacionamentos. *Como podemos ser “luz” para outras pessoas que estão vivendo em situações de escuridão e aflição? Que atitudes práticas podemos tomar, para levar esperança ao nosso redor?*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Senhor, ao término deste encontro, agradecemos por tua Palavra, que nos ilumina. Queremos viver este Advento em vigília, com o coração aberto para Te acolher. Dá-nos força, para sermos sinais da tua luz no mundo, levando paz, justiça e amor aos que nos cercam. *Em nome do Pai...*

Canto: *Ó luz do Senhor, que vem sobre a Terra...*

Paróquias participam da Peregrinação Jubilar ao Santuário Diocesano

Você sabia que o Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida é uma Igreja Jubilar? Nele, os fiéis podem receber as Indulgências Plenárias. Nesta perspectiva, o Núcleo da Ação Evangelizadora da Diocese de Dourados, organizou durante todo o Ano Jubilar, as peregrinações das paróquias de nossa diocese ao Santuário.

As paróquias que participaram das últimas edições foram: Paróquia Divino Espírito Santo, Paróquia São José, Paróquia São Vicente de Paulo (Ponta Porã); Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Faustina (Itamaraty); Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Antônio João); Região Pastoral Missionária (Vista Alegre/Itahum). **Procure saber a data de Peregrinação da sua Paróquia!**



26ª Romaria Diocesana em honra a Nossa Senhora Aparecida

Com muita devoção e amor à Mãe Aparecida, rainha e padroeira do Brasil, os fiéis da Diocese de Dourados participaram de mais uma Romaria no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro. Mesmo com a previsão do tempo indicando chuva, os devotos de Nossa Senhora confiaram na intercessão da Mãe. Milhares deles saíram de suas casas ainda no dia 11/10, como é o caso de peregrinos de Rio Brillhante, que percorreram 50km até o Santuário, todos para agradecerem as graças alcançadas, por intercessão da Mãe Aparecida. A programação iniciou com a Santa Missa, presidida pelo Vigário Geral da Diocese de Dourados, Pe. Rubens. Em seguida, houve vários momentos de oração, testemunhos e lindas apresentações. Com a entrada de Nossa Senhora Aparecida em um lindo andor e muita emoção, houve o tradicional abraço de Nossa Senhora, promovido pelo Instituto Enchei-vos do Espírito Santo. No mesmo dia de São Carlo Acutis, a Comunicação Diocesana com a PASCUM, lançou oficialmente o novo site da Diocese de Dourados. A Santa Missa presidida por Dom Henrique e concelebrada pelo clero fechou a programação, que teve também a bela coroação de Nossa Senhora. Parabéns ao Pe. Cristiano, reitor do Santuário, por mais esta linda Romaria e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que tudo pudesse ocorrer da melhor forma.





Foranias de Fátima do Sul e Rio Brilhante promovem Encontro Foranial da Pastoral da Acolhida

O encontro contou com a presença do assessor eclesial diocesano, Pe. Alexsandro da Silva Lima, que refletiu sobre a importância da acolhida, como expressão concreta da missão da Igreja. Na ocasião, foi entregue aos participantes o Diretório Diocesano da Pastoral da Acolhida. O material é fruto de um caminho de reflexão das comunidades paroquiais da Diocese.



Primeira reunião da comissão que formará a Pastoral dos Povos Moradores de Rua

Estiveram presentes nesse importante momento o Diácono Carlos Alberto

Afonso, assessor da Ação Social Diocesana, e o Diácono José Moraes de Almeida, assessor da Cáritas Diocesana, que juntos deram os primeiros passos para a estruturação da pastoral. A iniciativa representa um marco no compromisso da Igreja diocesana, com a defesa da vida e da dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas que vivem nas ruas, reforçando o chamado do Evangelho, para o cuidado com os mais pobres e excluídos.

Seminário Propedêutico acolhe visita dos Catequizandos da Paróquia São João Batista

Em 06/09, os propedeutas receberam com alegria os catequizandos da Paróquia São João Batista, para um momento de profunda reflexão, oração e fraterna convivência. Saiba como visitar o Seminário através do WhatsApp (67) 3421-4599.



20 anos da Casa da Esperança

Com o convite "Venha celebrar e espalhar alegria" a diretoria da Casa da Esperança (CAES) de

Dourados comemorou no sábado (30/8), com um café da tarde, os 28 anos da entidade, completados no domingo, contando com a presença de Dom Henrique e convidados. A Casa da Esperança já recuperou muitas pessoas, tendo resgatado sua dignidade, trazendo-as de volta ao convívio social e familiar. No processo terapêutico existe uma preocupação central com a espiritualidade, a disciplina e o trabalho.



Setor Juventude participa do Jubileu Nacional dos Jovens em Aparecida

A CNBB realizou entre os dias 03 e 06 de setembro, o Jubileu Nacional dos Jovens. A iniciativa buscou reunir jovens de todas as regiões do país, em um caminho de fé, comunhão e formação. Pela

Diocese de Dourados, participam: Pe. Éverton Manari (Assessor eclesial do Setor Juventude), Guilherme Vieira (Coordenador da Comissão Diocesana do Setor Juventude), Tallyson Pieretti e Maria Eduarda (integrantes da Comissão Diocesana do Setor Juventude).

Pastoral do Surdo promove Retiro Anual

Em 20/09, a Pastoral do Surdo da Diocese de Dourados promoveu o seu retiro anual com o tema "Do encontro ao seguimento: o querigma transforma a vida". Foi uma tarde abençoada, marcada por palestras, dinâmicas, profunda adoração ao Santíssimo e o encerramento com a Santa Missa. Um tempo de renovação da chama da fé, dos membros da pastoral, fortalecimento do compromisso cristão e de união. Que as sementes lançadas neste encontro floresçam e impulsionem a seguir firmes, no caminho do Senhor!

Conheça o trabalho da Pastoral no Instagram @pastoraldosurdo.dourados



Confraternização marca o Dia do(a) Secretário(a)

Um dia especial para homenagear quem serve com dedicação e amor. As(os) secretárias(os) e os membros administrativos de nossas paróquias e da Cúria Diocesana participaram de uma confraternização pelo Dia do(a) Secretário(a), com sorteio de brindes, café da manhã, almoço e muita alegria. Nossa gratidão a todos(as) que, com empenho e carinho, ajudam no cuidado administrativo de nossas Paróquias e Diocese.

Agentes da Pastoral da Saúde participam de formação diocesana

Em 20/09, a Pastoral da Saúde realizou, na Paróquia Bom Jesus, uma tarde especial de formação e espiritualidade, com

o apoio do pároco, rev.mo. Pe. Éverton Manari. O encontro iniciou diante do Santíssimo Sacramento, conduzido pelo diácono Cícero Ferreira, e seguiu com reflexões do diácono Nilson Domingos, que aprofundou o tema “Estive enfermo e me visitastes”.

COMIDI promove momento de Animação Missionária com as paróquias da Forania Oeste

Em 24/09, o Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) reuniu representantes das paróquias da Forania Oeste para um momento de animação missionária. O encontro teve como propósito divulgar e motivar a participação na Campanha Missionária 2025, que traz em sintonia com o Ano Jubilar o tema: “Missionário da Esperança entre os povos”.

Encontrão Diocesano dos Coroinhas e Cerimoniários na Vila São Pedro

Um dia especial para nossos coroinhas e cerimoniários. No domingo, 28/09, o Santuário Diocesano São Pedro acolheu o Encontrão Diocesano, com Santa Missa, momentos de oração, formação e muita animação. A programação contou com a presença do assessor eclesial, rev.mo. Pe. Soriano Milan, fortalecendo a missão dos jovens que servem com amor e dedicação ao altar.

Tardezinha Pré-JDJ

Mais de 400 jovens participaram de uma tarde cheia de alegria e fé no salão da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Setor Diocesano da Juventude. A Tardezinha Pré-JDJ foi um momento de oração, adoração e muita animação, como forma de sentirem um pouco do que será a gigante JDJ 2025.

Irmãs Consolatas promovem tarde de convivência entre Propedeutas e Pré-noviços

As Irmãs Missionárias da Consolata de Itaporã (MS), cidade vizinha a Dourados, promoveram em 24/09, uma tarde de convivência com pré-noviços salesianos e seminaristas diocesanos, da etapa do propedêutico que residem em Dourados. O momento demonstrou a comunhão existente com a Igreja local.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail:
comunicacao@diocesadedourados.org.br



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

NESTE MÊS DE NOVEMBRO, CELEBRAMOS O **DIA DE TODOS OS SANTOS**, UMA DATA PARA HONRAR AQUELES QUE VIVERAM COM AMOR E AJUDARAM OS OUTROS. ESSES SANTOS SÃO CONSIDERADOS **HERÓIS DA IGREJA E EXEMPLOS DE BONDADE**. NESTE DIA, LEMBRAMOS E AGRADECEMOS A ELES, QUE NOS INSPIRAM A PRATICAR O BEM E AJUDAR QUEM ESTÁ AO NOSSO REDOR.

VAMOS COLORIR

FELIZ DIA DE TODOS OS SANTOS



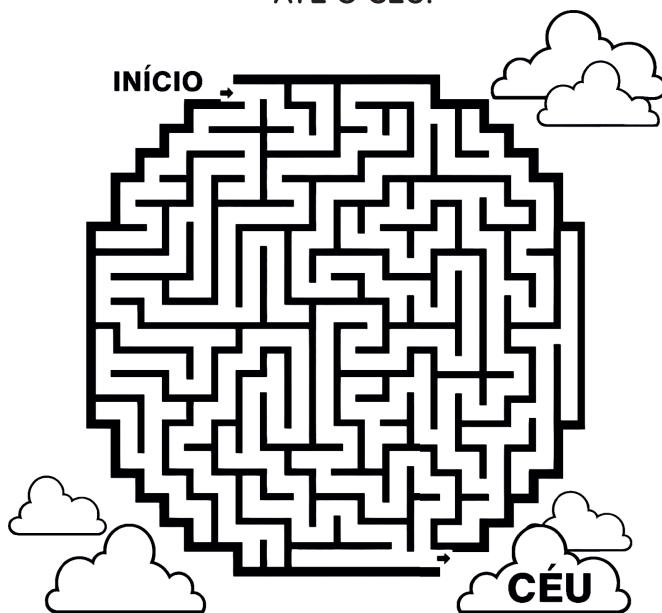
“SEDE SANTOS, PORQUE EU SOU SANTO”
(1 Pedro 1,16)

**com Jesus e com MARIA,
MISSIONÁRIO TODO DIA!**



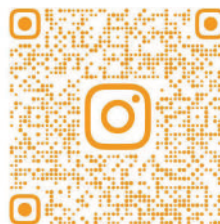
CAMINHO DA SANTIDADE

OS SANTOS NOS MOSTRAM O CAMINHO PARA SERMOS PESSOAS BOAS E GENTIS, ASSIM COMO ELES FORAM. PERCORRA O CAMINHO DA SANTIDADE ATÉ O CÉU:



**SEJA MISSIONÁRIO(A)
você TAMBÉM!**

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:



@IAMDIOCESEDEDOURADOS



Agenda Diocesana

01 e 02/11 - Jubileu do Mundo Educativo;
01/11 - Crisma, na Paróquia Bom Jesus (Dourados-MS), às 18h;
01 e 02/11 - Acampamento Sênior (Dourados e Cidades Amigas);
04/11 - Santa Missa com posse do MSII (Equipes de Nossa Senhora);
07 a 09/11 - 36º Despertar;
07/11 - Reunião Regional com as equipes de coordenadores diocesanos (casais e assessores) da Pastoral Familiar;
08/11 - Encontro Online da PASCOM Regional;
08/11 - Reunião Ampliada da Catequese, às 13h30;
08/11 - Encontro Diocesano das Mães que Oram pelos Filhos (Dourados-MS);
09/11 - Acampamento Infantil;
14/11 - Crisma, na Paróquia Rainha dos Apóstolos (Vicentina-MS), às 19h;
16/11 - Assembleia Geral Eletiva dos Campistas e Crisma, na Comunidade Nossa Senhora Guadalupe, às 7h30;
19/11 - Missa na Toca de Assis, às 7h;
22/11 - Assembleia Diocesana das Famílias da Pastoral Familiar e Espiritualidade da Pastoral dos Enfermos, com o Pe. Antônio Amélio Dalla Costa, SAC (Paróquia Nossa Senhora de Fátima);
23/11 - Crisma, na Paróquia São José (Itaporã-MS), às 8h;
26/11 - Crisma com adultos, na Paróquia Divino Espírito Santo - Ponta Porã, às 19h;
30/11 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Amambai-MS), às 8h. Às 19h, na Paróquia Imaculada Conceição (Coronel Sapucaia-MS).



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

02/11 - Diácono Arlindo Mantovani
03/11 - Pe. Ademir Luiz Fontana
08/11 - Pe. Angel F. Casabon Vicente, IVE
11/11 - Frei Leodir Carraro, OFM
17/11 - Diácono Mario Eduardo A. Binote
18/11 - Diácono Nelson Carniel
21/11 - Pe. Geraldo Bernardo Werlw, SAC
23/11 - Diácono Leonildo Bigatão
22/11 - Diácono Alceu Aguiar Quadros
27/11 - Pe. Manoel de Pierri Primo, SAC

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO

01/11 - Diácono Gilmário Alves de Holanda
03/11 - Pe. Éverton França de Souza Manari
09/11 - Pe. Fábio Casado
09/11 - Pe. Fernando Lorenz
11/11 - Diácono Luiz Carlos Lima
18/11 - Pe. José Carlos Calado, BETEL
19/11 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves
23/11 - Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
25/11 - Pe. Benjamin Martins Júnior
25/11 - Pe. Felipe Capestana da Silva
26/11 - Pe. João Batista Ferreira, MPS

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

05/11 - Ir. Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
07/11 - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC
22/11 - Ir. Cecília Joênck, FSJ

PROFISSÃO RELIGIOSA

01/11 - Ir. Sebastiana da Silva Francisca, SJS
12/11 - Ir. Solange Souza de Castro, SJS



Datas significativas

01/11 - Todos os Santos
02/11 - Comemoração de todos os fiéis defuntos
04/11 - São Carlos Borromeu, bispo, memória
09/11 - Dedicação da Basílica de Latrão, Catedral de Roma
10/11 - São Leão Magno, Papa e Doutor da Igreja
11/11 - Santa Isabel da Hungria, religiosa
15/11 - Santo Alberto Magno, bispo e Doutor da Igreja

15/11 - Proclamação da República
19/11 - Dia Mundial dos Pobres e dia da Bandeira Nacional
20/11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
22/11 - Santa Cecília, virgem e Mártir
23/11 - Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
30/11 - Santo André

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704



CHEGARAM AS CAMISETAS DOS 90 ANOS DA CATEDRAL!



☎ (67) - 3421-1510

@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHAONFERIR



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

2025



**MATRÍCULAS
ABERTAS**



AGENDE UMA VISITA

Aponte a câmera do seu
celular para o QR code
(67) 3421-4741

aqui se constrói o
FUTURO



CENRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704